

Pub

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **18 junho 2021**

Ano **XXIV**
Edição **700**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

moinhosconta
Agostinho César
 Mediação de Seguros
 255 610 470
 geral@moinhosconta.com
TRANQUILIDADE

IMEDIATO



Tradições mais pobres

Eventos cancelados trazem prejuízos à economia local

P.2 e 3

Entrevista

Mobiliário prepara-se para transformar a região

P. 7

Desporto

Plantel do Penafiel começa a ganhar forma

P. 12

Contas aprovadas por unanimidade

Redução no passivo e dívidas

P.4

Chega apresenta Carla Silvestre

Apoio às famílias é bandeira

P.8

Pub



Instalações Elétricas
Domótica
ITED
CCTV

www.nlight.pt

NEW LIGHT

geral@nlight.pt

+351 914 967 561
+351 912 777 148

Rua Nova de Salgadinha
105, Paço de Sousa, Penafiel

Nuno Fernando Barbosa de Sousa Unipessoal Lda

Festividades da região continuam suspensas em 2021, causando grandes prejuízos

Tradições, cultura e econo

Em ano de pandemia, a cultura e as tradições ficaram mais pobres. Há vários meses que as festas tradicionais da região, sejam elas religiosas ou profanas, foram suspensas, com prejuízos para as comunidades e para a economia local, assim como para as comissões de festas e organizadores, que desenvolvem um árduo trabalho na realização das mesmas, assumindo avultados compromissos.

Desde a Agrival, à Noite Branca, à Festa do Caldo de Quintandona, em Penafiel, passando pelas Sebastianas, em Freamunde e pelo Corpo de Deus, em Paços de Ferreira, este ano, as festas mais carismáticas da região não vão acontecer, à semelhança do que já aconteceu no ano passado. A decisão de cancelar os eventos foi difícil para as suas organizações, que mantinham a esperança de que em 2021, já fosse possível realizar os mesmos. Contudo, valores mais altos se levantaram e pela segurança de toda a comunidade, os eventos foram mais uma vez cancelados.

Tratam-se de festividades que atraem milhares de pessoas aos locais onde decorrem. Que

servem de palco para dezenas de comerciantes, que ali encontram montra para os seus produtos. São ainda locais de convívio e de encontro entre gerações, mas acima de tudo, eventos que preservam a identidade e tradições das suas terras.

Na região, face ao atual cenário e às condicionantes impostas pelas entidades de saúde na realização de eventos, autarquias, associações e comissões de festas reinventaram-se e criaram alternativas para não deixar esquecer a tradição.

Exemplo disso foi o formato em que decorreu o tradicional Corpo de Deus, em Penafiel e Paços de Ferreira. Impossibilitados de sair à rua com as majestosas procissões, em Paços de Ferreira foi celebrada uma missa no exterior e realizada a bênção da cidade, que, limitada à participação do público, foi transmitida através das redes sociais.

Já em Penafiel, foram publicados vídeos sobre o Corpo de Deus nas redes sociais do município e realizada com a Eucaristia e bênção à cidade, limitada à participação dos fiéis. Foi ainda realizada uma exposição de rua “Relembrando o Corpo de Deus de 2019” e um evento de arte urbana, alusivo à mesma temática.



Corpo de Deus celebrado sem participação massiva da comunidade

Agrival cancelada, começa a ser pensada “com cautela” para 2022

Em Penafiel, a pandemia cancelou em 2020 a maior feira agrícola do Norte do país – a Agrival –, a Festa do Caldo de Quintandona, a Noite Branca, o Corpo de Deus e várias dezenas de outras festas e iniciativas que aconteciam um pouco por todas as freguesias do concelho. Em 2021, o cenário repetiu-se, na esperança de que em 2022 o país e o Mundo já possam ter regressado à normalidade e possam ser retomadas.

“São eventos extremamente importantes a nível local, regional e até nacional que tiveram que ser cancelados, com todos os prejuízos e constrangimentos que isso significou”, referiu ao Jornal IMEDIATO Adolfo Amílcar, vereador com o pelouro Turismo e Feiras na autarquia de Penafiel, certo de que “são eventos que só será ser possível serem organizados de uma forma livre”. “Não conseguimos organizar um São Martinho ou uma Agrival ou uma Noite Branca com limitações, com contagem de pessoas, com realização de testagem. São eventos que acolhem milhares de pessoas e é impossível controlar dessa forma.

Segundo o vereador, estes

eventos assumem particular importância para a economia do concelho e da região, na medida em que acolhem milhares de visitantes. “Os empresários participam nos eventos para poderem fazer negócios e para fazer negócios têm que ter pessoas. Daí não fazer sentido fazê-los com limitações”, acrescentou.

Responsável ainda pela empresa municipal Penafiel Ativa, a entidade organizadora da Agrival, Adolfo Amílcar confessou que a edição de 2020 estava “toda planeada, toda pensada” e não pode acontecer, até por imposições da Direção Geral de Saúde. “Este ano já nada preparamos, mas mantemos a esperança de que se possa fazer no próximo ano”, frisou, dando conta de que já começou a pensar na edição de 2022 do certame, “mas com alguns cuidados, sem contratualizações, pois estamos receosos”, confessou.

O cancelamento destas iniciativas representou grandes custos para a organização, mas principalmente para os participantes. “No caso da Agrival, por exemplo, é um prejuízo muito grande para a economia local e regional, pois são 11 ou 12 milhões de negócios que se faziam em cada feira que estes anos não se fizeram”, explicou.

“Quando falamos de festas, falamos de uma panóplia de empresas que neste momento estão a passar grandes dificuldades. Há muita gente a viver a e criar emprego nestas festas e eventos”, frisou o vereador, ressaltando ainda a falta que fazem para a vivência das pessoas. “As pessoas estão com saudades – a sociedade desde que se conhece, sempre teve festas, é o complemento do quotidiano. E além de fazerem falta à economia, fazem falta às pessoas”, concluiu.

Feira das Cebolas mantém-se

À semelhança do que aconteceu em 2020, a Feira das Cebolas, realizada no dia de São Bartolomeu, vai acontecer na Avenida Gaspar Baltar, no Sameiro, na cidade de Penafiel.

Inserida habitualmente na Agrival, a Feira é exceção e tem-se realizado nestes anos de pandemia, por constituir uma oportunidade para os produtores escoarem os seus produtos. No certame, é ainda premiado o melhor produtor de cebola.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

aos organizadores e à economia local

mia mais pobres

Comissão das Sebastianas está "na incerteza"



O cenário é similar quando se fala noutras festividades da região do Vale do Sousa que, por força da pandemia, se tiveram de novamente reinventar de forma a evitar os habituais ajuntamentos. A Festa do Corpo de Deus de Paços de Ferreira já foi uma das "vítimas" este ano, assinalada com uma missa e uma bênção à cidade, sendo que também já a Comissão das Sebastianas anunciou o cancelamento das festas que decorreriam no próximo mês.

"Sabemos e confiamos que o regresso à normalidade estará para breve, contudo também sabemos que em julho não poderemos realizar as nossas Festas Sebastianas (...)"

Foi desta forma que a Comissão das Sebastianas anunciou o que já se previa. À semelhança do sucedido em 2020, não vai ser possível realizar as festividades, consideradas umas das maiores da região do Vale do Sousa e que atraíam, antes da pandemia, milhares de pessoas à cidade de Freamunde e ao concelho.

Contudo, a organização não baixou os braços e garantiu "dar novidades". Ao IMEDIATO, o presidente da Comissão das Sebastianas, Ricardo Carvalho, ad-

mitiu que a não realização das festas já era expectável, sendo que o grupo tem vindo a trabalhar no sentido de preparar programas alternativos, como o que aconteceu no ano passado.

"Já estávamos a contar com este cenário, temos vindo a pensar em vários programas alternativos conforme os níveis da pandemia", confessou o responsável.

Segundo Ricardo Carvalho, a comissão encarregue apresentou três planos de contingência à Direção Geral da Saúde, à autarquia e entidades policiais para apreciação, cada um concebido para um nível diferente de restrições. Contudo, até ao momento, a organização das Sebastianas ainda não recebeu uma resposta por parte da DGS, o que "ata os braços" aos membros.

"Desenvolver todos estes planos é muito trabalhoso, acho mesmo mais difícil do que planejar as próprias festas porque estamos a trabalhar na incerteza e a preparar vários cenários. Envolvermos no projeto muitas pessoas, entidades, comerciantes, empresas ligadas aos espetáculos para preparar o melhor dentro do que é possível", defendeu.

O otimismo da Comissão das Sebastianas "tem vindo a cair", partilhou o responsável, sendo que as novas diretivas apresentadas pelas autoridades de saúde

nacionais não encorajam à organização de atuações, com a necessidade de realização de testes aos espectadores, que acarretariam custos "insuportáveis" para qualquer comissão de festas.

Ainda assim, o presidente da Comissão das Sebastianas adiantou que a 12 de julho, segunda-feira, não vai falhar o tradicional fogo de artifício. Como no ano passado, a população vai poder comprar caixas de fogo, de forma a iluminar o céu da cidade, mantendo a tradição e a segurança.

Um "revés" para a tradição e economia

Ao IMEDIATO, Ricardo Carvalho explicou ainda que vai acontecer, a 4 de julho, o tradicional Leilão no Parque de Lazer de Freamunde.

"Este evento não está inserido nas Sebastianas, mas é habitual e temos de o manter, porque após dois anos qualquer tradição começa a perder-se. Queremos mostrar às pessoas que estamos cá e que estamos a dar o nosso melhor", afirmou o presidente da comissão freamundense.

Ao Jornal, o responsável pelo grupo organizador das festas freamundenses explicou ainda que, desde março do ano transato, a quebra de receitas tem sido

praticamente total.

"Não temos rendimentos a entrar e as despesas continuam a acumular-se, porque temos infraestruturas que precisamos de manter. Quando as Sebastianas voltarem, vai quase ser como começar do zero", previu Ricardo Carvalho.

Contudo, Freamunde e o próprio concelho de Paços de Ferreira sofrem, para o mesmo, consequências "ainda maiores" com a não realização das festas, que anualmente traziam milhares de visitantes, que representavam uma fonte de rendimento significativa para a restauração e comércio local do concelho, bem como para os negócios itinerantes que no verão atingiam o pico do seu negócio, considera.

Mesmo com as adversidades levantadas pela situação atual, Ricardo Carvalho afirma que os 40 membros da Comissão das Sebastianas, que já há duas edições se mantêm ao leme das festividades, estão cansados, mas cada vez mais motivados.

"Estamos há dois a trabalhar, com sacrifício e custos, mas temos uma comissão unida e estamos ansiosos por conseguirmos realizar as nossas Sebastianas", finalizou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Editorial



Critérios e expectativas

Apesar do tema Covid estar mais do que gasto, não deixa de ser estranho como a tão rigorosa DGS deixou avançar a situação em Lisboa e Vale do Tejo que pode colocar em risco a evolução favorável registada no resto do país. O país não pode ter dois pesos e duas medidas ante situações análogas. Os habitantes, comerciantes e empresários de Ovar ou Odemira não podem ser "cercados" e ver a irresponsabilidade que grassa na capital ser branqueada com palavras e ameaças que, até ao fecho desta edição, não passaram disso mesmo. A unidade e solidariedade demonstrada pelo país não pode ser colocada em causa por medos, receios ou pressões que projetem a desigualdade de tratamento e, em último caso, a injustiça de terem que pagar todos pelos erros de alguns. Para tema de destaque da presente edição escolhemos algo que toca nas nossas raízes e tradições. As festas e romarias populares são uma herança do passado longínquo e fonte de união das regiões. Por detrás desses eventos há gente que trabalha de forma altruísta, mas também muita gente com atividade económica para quem a sua realização é vital. Vamos no segundo ano de ausência e há assinaláveis reflexos dessa falta; seja no esbater do orgulho bairrista ou nas dificuldades económicas de quem delas vive. A entrevista desta edição é com Jorge Castro, vice-presidente da AEPF, sobre o projeto «Smart Living by Capital do Móvel», de inovação tecnológica no setor do mobiliário. Um projeto que tem tanto de interessante como de urgente para o setor âncora da região. Aguarda-se com expectativa a cooperação com a Universidade de Aveiro no estudo e desenvolvimento dos móveis do futuro.

"Forte redução" no passivo e nas dívidas

Contas de 2020 da autarquia aprovadas por unanimidade

As contas de 2020 da Câmara Municipal de Penafiel - aprovadas por unanimidade em reunião de executivo - mostram uma "forte redução do passivo", das dívidas a fornecedores e a terceiros e a "maior taxa de execução do orçamento nos últimos anos".

"Com os 5 votos dos eleitos pela coligação "Penafiel Quer" e com os 4 votos do Partido Socialista, todos a favor, as contas foram aprovadas de forma histórica por unanimidade e sem qualquer contestação", refere a autarquia, em nota de imprensa.

Segundo a autarquia, no exercício de 2020, o executivo municipal liderado por Antonino de Sousa, conseguiu uma "forte redução do passivo que registou



Contas aprovadas por unanimidade

uma descida de 20 % em comparação com período homólogo e decresceu 53% relativamente a 2017". Registou ainda "uma forte diminuição total da dívida a for-

necedores, que só neste mandato, 2017-2020, teve uma redução de 11 milhões de euros"; assim com uma redução na ordem dos 35% na dívida a terceiros.

Câmara vai arrendar a privados para subarrendar a famílias carenciadas

A Câmara Municipal de Penafiel vai avançar com um plano, que vai permitir aumentar oferta de habitação no concelho. Denominado "Penafiel Casa Acessível", o plano vai permitir ao Município arrendar habitações a proprietários privados para depois as subarrendar a famílias carenciadas ou com níveis intermédios de rendimento, permitindo assim criar condições de acesso à habitação que permitam fixar e atrair população.

O "Penafiel Casa Acessível" destina-se a dinamizar a oferta de arrendamento habitacional em regime de renda acessível, permitindo aos proprietários arrendar os seus imóveis, com segurança e benefícios tributários, à Câmara de Penafiel. Nesse sentido, o Município vai lançar consultas públicas ao mercado a fim de captar fogos privados, para, posteriormente, os subarrendar a famílias com rendimentos intermédios que não conseguem aceder ao mercado de arrendamento privado, sendo destinatários da medida os agregados familiares

carenciados (habitação social e apoio municipal ao arrendamento), bem como os agregados habitacionais com níveis intermédios de rendimento.

Para Antonino de Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, "a Câmara Municipal está atenta às necessidades dos penafidenses e o lançamento deste novo programa habitacional vem dar um impulso muito positivo ao mercado de habitação acessível. Neste momento, estamos a lidar com uma nova realidade no sector da habitação". Segundo o autarca, "com a crescente pressão do mercado imobiliário e a estagnação do arrendamento a médio e longo prazo, existe uma grande diferença entre a oferta e procura de oportunidades para o arrendamento, verificando-se assim, nos últimos anos, um aumento no valor das rendas praticadas, em especial, no centro da cidade, o que torna o acesso à habitação cada vez mais difícil".

"A isto acresce o impacto negativo da pandemia COVID-19 na economia social, com o aumento do desemprego e a incapacidade das famílias para fazer face aos

compromissos assumidos. Assim, com este novo programa, mas sem ignorar as responsabilidades que, neste domínio, cabem ao Estado Central, procuramos criar condições de acesso à habitação que permitam fixar e atrair população no concelho de Penafiel, permitindo aos nossos concidadãos aceder ou manter uma habitação, sem que isso implique uma sobrecarga excessiva sobre o orçamento familiar", rematou Antonino de Sousa.

O documento estabelece a forma e as condições de acesso a habitação adequada e com valores compatíveis com o rendimento dos candidatos, definindo ainda as regras e critérios de seleção dos candidatos através de procedimento concursal e as regras, condições de utilização, direitos e deveres dos arrendatários das habitações em regime de arrendamento apoiado promovido pelo Município de Penafiel. Vai ser submetido a consulta pública por um período de 30 dias, sendo depois novamente submetido a reunião de câmara e, posteriormente, remetido para a Assembleia Municipal para aprovação final e publicação.

A par com estas reduções, a Câmara Municipal de Penafiel registou "a maior taxa de execução do orçamento nos últimos anos" e o valor de empréstimos de médio/ longo prazo "é o mais baixo de sempre".

"Sinto-me muito feliz por terem sido aprovadas as melhores contas de sempre, desde que há um sistema de contabilidade organizada nos municípios", referiu Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, salientando que a aprovação das contas por unanimidade, com os votos a favor da oposição, "só evidencia aquilo que temos vindo a dizer há já algum tempo, que a câmara municipal tem feito um percurso de estabilidade orçamental, reduzindo a dívida sem deixar de realizar obras e investimentos importantes para o concelho".

Breves

Penafiel reabre Recreatório com 700 anos

A Câmara Municipal de Penafiel e a Paróquia de S. Martinho de Penafiel inauguraram esta quinta-feira, dia do Corpo de Deus, as obras de requalificação do Recreatório Paroquial de Penafiel. A obra, orçada em 417 mil euros, veio dar nova vida a um edifício com quase 700 anos, que estava fechado desde os anos 90.

Segundo Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, a intervenção no espaço permitiu requalificar "o mais importante e o mais especial repositório de histórias da nossa cidade e do nosso concelho, cujo recinto apresenta referências escritas desde 1329".

Agora, ma equipa de cultura no seio da comunidade, que tem como principal objetivo dinamizar o Recreatório.

Escuteiros de Penafiel inauguram obras da sede

Mónica Ferreira



Escuteiros vão ser "guardiões" do Jardim do Sameiro

O Agrupamento nº 557 - Penafiel do Corpo Nacional de Escuta, de São Martinho, de Penafiel, inaugurou as obras de requalificação da sua sede, situada no Jardim do Sameiro. O espaço, propriedade da Câmara Municipal, foi intervenido no seu interior e exterior, com um investimento de 70 mil euros.

Depois de terem ocupado durante alguns anos o espaço agora recuperado pelo Recreatório Paroquial, os Escuteiros de São Martinho de Penafiel, regressaram à sua casa mãe, assumindo com a autarquia o compromisso

de ajudarem a cuidar do Jardim do Sameiro.

As obras, realizadas pela autarquia, iniciaram em novembro do ano passado e foram agora inauguradas, "com grande alegria", pelos Escuteiros, que serão "os guardiões do espaço". "Agora temos um cantinho onde os nossos jovens podem estar, realizar os seus sonhos. A nossa sede vai dar-nos, a nós, chefes, um ânimo fantástico e, para além de nós, dirigentes, que estamos aqui para servir, para fazer os homens e mulheres de amanhã, eles também se vão sentir bem, vão sentir-se realizados", referiu o Chefe Domingos Moreira, destacando a importância do escutismo.

Primeira fase do Centro Cívico de Valpedre inaugurada

Concretizado sonho de autarca que está de saída



Direitos Reservados

Segunda fase do projeto vai iniciar em breve

No passado dia 5 de junho, foi inaugurada a primeira fase do Centro Cívico da freguesia de Valpedre. A obra, iniciada em 2018, foi a concretização de um sonho para Eduardo Daniel, autarca de freguesia, que anunciou não será recandidato por ter atingido o grande objetivo a que se propôs quando concorreu à junta há quatro anos.

“Esta obra era um grande so-

nho. Enquanto não o conseguisse seria sempre candidato. Então, este é o meu último mandato, chegou a hora de ir embora”, recordou Eduardo Daniel, o autarca de freguesia, recordando as dificuldades sentidas durante a concretização do projeto e agradecendo à autarquia por ter cumprido “com a palavra dada” e de ter ajudado na concretização do projeto, no qual “poucos acreditaram e outros acharam que nunca ia sair do papel”.

Visivelmente emocionado,

Eduardo Daniel afirmou que esta era a sua obra e que, desde que assumiu ser novamente candidato à junta de freguesia em 2017, este era o projeto que queria ver concretizado, garantindo que seria sempre candidato até atingir o seu objetivo. “Então, este é o meu último mandato. Chegou a hora de ir embora e Valpedre vai ficar em boas mãos”, garantiu o autarca.

A primeira fase do Centro Cívico contempla um espaço de lazer para as crianças, um espaço para acolher as famílias e representou um investimento de cerca de 200 mil euros, ao qual acrescentaram 290 mil euros para aquisição de um terreno. A segunda fase do projeto vai ser feita uma cobertura no palco já existente e criado um anfiteatro. Serão ainda feitos percursos pedonais e colocadas máquinas de preparação física. “Conseguimos, no essencial, honrar o compromisso. Não seria possível concretizar todo o projeto e optamos por não dar um passo maior do que a perna”, explicou Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

Castelões inaugura primeira fase do Parque de Lazer e Croca lança primeira pedra da Casa Mortuária



No Dia Mundial do Ambiente, dia 5 de junho, o presidente da Câmara Municipal de Penafiel, inaugurou a primeira fase do Parque de Lazer Dr. Mota, na freguesia de Castelões (foto). Uma semana depois (no dia 12) lançou a primeira pedra da Casa Mortuária na freguesia de Croca.

Acompanhado de Tânia Ribeiro, autarca de freguesia, Antonino de Sousa inaugurou a primeira fase de obra do Parque de Lazer Dr. Mota (em homenagem a um cidadão bene-

mérito que doou o terreno para a construção do espaço). Nesta primeira fase, foram feitas intervenções ao nível das casas de banho, da iluminação e do bar e pavimentação das pistas para as caminhadas e corrida, num investimento de cerca de 200 mil euros. Na próxima fase, serão colocados no local equipamentos para a prática desportiva e de manutenção e serão criados espaços de entretenimento para as crianças.

Já em Croca, no dia 12 de junho, foi lançada a primeira pedra da Casa Mortuária, uma obra muito importante para a comunidade.

Nuno Araújo alvo de buscas por parte da Polícia Judiciária

Penafidense nega acusações e garante que já tinham circulado nas redes sociais em 2018

Nuno Araújo, ex-chefe de gabinete de Pedro Nuno Santos no anterior Governo e, atualmente, presidente do Conselho de Administração da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL), foi alvo de buscas por parte do Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) e da Polícia Judiciária. Contudo, em comunicado, o penafidense garante que as acusações “são falsas” e que já tinham circulado pelas redes sociais em 2018, altura em que tentou “um processo-crime por difamação contra o autor das mesmas”.

Em causa estão suspeitas da prática de crimes de tráfico de influência e/ou corrupção, tendo

sido investigados “factos relacionados com a celebração, por ajuste direto, de aquisição de serviços entre uma sociedade comercial e os referidos municípios e a empresa pública”, informa o DCIAP.

Na operação, foram realizadas buscas “na sede de uma sociedade comercial, em Departamentos de Contratação Pública de diversos Municípios, numa empresa pública de gestão de águas e em habitações nas zonas de Penafiel e Guimarães”.

Recorde-se que Nuno Araújo foi, no anterior Governo socialista, chefe de gabinete de Pedro Nuno Santos, atual ministro das Infraestruturas, quando este ocupava o cargo de Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares. O penafidense foi nomeado pelo Ministério das Infraestruturas e Habitação como presidente do Conselho de

Administração da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) até 2022. “À data, a sociedade adjudicatária seria gerida e controlada de facto pelo sócio-gerente anterior, o qual exercia então funções de chefe de gabinete ministerial. O mesmo usaria a sua influência decorrente do cargo para conseguir a celebração por ajuste direto, tirando benefícios monetários através de outra sociedade comercial, que igualmente controlava”, revelou ainda o DCIAP.

Nuno Araújo afirma que acusações “são falsas”

Depois de ter sido noticiado foi alvo de buscas por parte da Polícia Judiciária por suspeitas de corrupção e tráfico de influências, Nuno Araújo veio, em comunicado, garantir que as acusações são “falsas” e que já tinham

circulado pelas redes sociais em 2018, altura em que tentou “um processo-crime por difamação contra o autor das mesmas”.

Segundo Nuno Araújo, “os factos que deram origem às buscas realizadas e que resultaram de uma denúncia anónima feita em 2016 dizem respeito a contratações destinadas à inspeção de elevadores realizadas em 2016/2017 com sete entidades públicas”.

“A empresa da qual sou um dos sócios tem entre as suas atividades a fiscalização de elevadores, trabalho que realizava antes de eu assumir as funções de chefe de gabinete de um membro do Governo e que continuou a realizar igualmente depois disso.

No entanto, quando assumi aquelas funções, renunciei de imediato à gerência da EQS CERT, LDA e não houve qualquer intervenção da minha parte nos

contratos subsequentes que a empresa realizou”, esclarece.

Nuno Araújo refere ainda que “existem cerca de seis empresas no país certificadas para proceder à inspeção de elevadores e que, a partir do momento em que esta competência foi transferida para as autarquias, este serviço passou a ser feito generalizadamente pelas únicas empresas acreditadas para o fazer, de entre elas, a EQS, CERT, Lda, que é aliás uma das empresas do país com menor número de adjudicações nesta área”.

“Lembro também, por fim, que estas suspeitas agora invocadas nos autos tinham já circulado pelas redes sociais em 2018 e, por serem falsas, logo nessa altura intentei um processo-crime por difamação contra o autor das mesmas”, rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Teclado hcesar VIII Futebol



César Teles
Agente Comercial

Gosto muito de futebol, mas tenho uma relação paradoxal com este desporto, que por um lado me entusiasma, emociona e cuja a estética considero admirável, mas pelo outro, sinto vergonha de gostar de algo que desce a níveis de decência e honradez demasiados baixos e que adultera toda a lógica da nossa racionalidade e lucidez.

Aliás, invejo aqueles que não se estimulam com o futebol e se orgulham de não passar patavina a este desporto e ao universo de demência que o rodeia.

A incomensurável popularidade do futebol, como é óbvio, faz dele um produto valioso e apetecível, transformando-o num negócio monstruosamente extrapolado em comparação com os conhecidos parâmetros de uma economia dita normal.

Este mediático desporto é na atualidade um apetecível cocktail, cuja a combinação perfeita dos vários ingredientes, resulta numa mistura atrativa de cores fluorescentes, sabores fortes e com aquele fulgor ébrio na medida certa. O futebol proporciona aos vários “players” momentos sociais de elevada visibilidade, permitindo-lhes deambular em torno de negócios e rendimentos colocados numa fasquia muito difícil de atingir numa qualquer outra atividade profissional. Acrescente-se a isto uma boa dose de clubismo, uma pitada de espetacularidade que reconhecemos a este belo desporto, a ânsia de poder já perfeitamente identificada no Ser Humano e o Futebol, desporto

de origem humilde e espontânea, transforma-se numa odiosa e selvática batalha assente no dinheiro e na clubite.

A comprovar esta ideia que tento transmitir neste texto, veja-se como agentes desportivos, jogadores, treinadores e adeptos aceitam e convivem com este tipo de hábitos recorrentes nos funcionalismos do futebol:

Culpas dos insucessos dos clubes atribuídas aos juizes que zelam pelo cumprimento das regras desta modalidade, por forma a que direções,

Aliás, invejo aqueles que não se estimulam com o futebol e se orgulham de não passar patavina a este desporto e ao universo de demência que o rodeia.

treinadores e jogadores se mantenham ímpolutos e desresponsabilizados;

Jogadores estimulados por ambientes febris jogam à margem da lei pondo em risco integridade física do seu adversário;

Jogadores motivados por quem os comanda teatralizam momentos do jogo enganando os juizes em seu benefício;

Jogadores que iludem simulando necessidade de assistência médica, para que o tempo de jogo decorra em seu benefício, prejudicando o próprio espetáculo;

Treinadores, dirigentes e jogadores que assumem discursos com ele-

vado grau de animosidade e falta de cordialidade com adversários, para agradar à falange de adeptos que fazem do ódio uma forma existir;

A comunicação social assenta a sua comunicação na divulgação e exploração de ações de agravo e escarafuncham até ao tutano o erro, em vez de divulgar o soberbo;

Adeptos que preferem provocar e insultar adversários ao invés de apoiar o clube do seu coração;

Dirigentes que se servem dos clubes em vez de altruísticamente os servirem;

Claques de futebol que se consideram acima da lei e a transgressão é o principal alimento da devoção pelo seu clube;

Esgrimem-se atividades dúbias de bastidores, que são aceites e exaltadas pelo comum adepto, que reconhece que “tem de ser assim” para se alcançar o sucesso..., mas o quê!!?

E a maior estranheza e perplexidade que me invade é perceber que o comum adepto do futebol, parece dar mais atenção à discussão em torno deste rol de perturbações que elenquei que à beleza e emoção do jogo jogado.

Este tipo de comportamento não é compatível com uma promoção saudável e positiva do que deveria ser o desporto, e poderia até enfraquecer a modalidade e consequentemente condenar a sua própria atividade económica, mas estranhamente a popularidade e a importância do futebol continuam a subir.

Se calhar não é o futebol que está doente, quem está doente é esta sociedade que se alimenta dele!



Nuno Araújo
Engenheiro

Turismo com norte

A retoma das atividades económicas locais, regionais e nacionais encontra no setor turístico um importante estímulo para a sua dinamização, quer do ponto de vista do consumo externo, quer mesmo da crescente procura dos portugueses junto das potencialidades nacionais e na opção pela estadia e descoberta do território português.

A abertura à receção dos cruzeiros nos principais terminais do país, onde se destaca Leixões, constitui-se como um promissor sinal para este mercado que, conjuntamente com a administração portuária, vai criando condições de segurança sanitária para a chegada e partida de turistas da região norte.

Desde 2015, ano de inauguração do Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, que anualmente entram centenas de milhares de passageiros de diversas nacionalidades, numa trajetória ascendente que bateu, no período pré-pandemia, recordes de movimentação neste segmento, correspondentes a mais de 100 cruzeiros e aproximadamente 120 000 passageiros, contribuindo para o amplo crescimento de setores como a hotelaria, a restauração e o comércio.

Atendendo à preocupação de garantir a conciliação entre este movimento e as dinâmicas sociais das comunidades locais, principalmente nos grandes centros urbanos, assistimos a novas políticas de habitação, que visam proteger as pessoas e nos fazem acreditar que é possível retirar o melhor de ambas as dimensões e que as mesmas possam coabitar, sem prejuízo para a diversidade social e económica.

Na verdade, com a conjugação

destes cenários, de cada vez que atraca um navio de cruzeiro, sabemos que vão ficar a ganhar os hotéis, os restaurantes e bares, as lojas comerciais e toda a região, bem como os equipamentos culturais e turísticos, muito procurados pelos visitantes estrangeiros.

O esforço terá agora de convergir para respostas concertadas num plano intermunicipal, capaz de exponenciar o impacto positivo e alargar a sua abrangência, conduzindo a fluxos de movimentação de pessoas e consumo transversal ao país.

Ficaremos todos a ganhar se o turista que chega a Matosinhos visite a Área Metropolitana do Porto e ainda reserve parte da sua estadia para subir e descer o Douro, parando nos municípios que são atravessados por esta via navegável, e possa ainda conhecer outras cidades e locais idílicos do norte de Portugal.

Para proporcionar esta mobilidade, onde todos ficam verdadeiramente a ganhar pelo poder de atração de novos públicos, diversificando a oferta, urgem estratégias de definição de roteiros integrados e de disponibilização de soluções para a sua sustentabilidade, que apenas poderão ser alcançadas com um exercício de programação na região, envolvendo os agentes locais e regionais, bem como os municípios.

Aproveitando a mais valia do Turismo do Porto e Norte de Portugal e das Comunidades Intermunicipais, importa captar o turismo que o país agarra com grande força, para servir de âncora a uma região que merece o destaque e a visita de todos.

Smart Living nasce no sentido de capacitar as empresas para desafios do futuro

Mobiliário prepara-se para transformar a região



Um novo projeto empresarial está a nascer na região, no sentido de capacitar as empresas para uma nova geração de mobiliário tecnológico.

Denominado Smart Living by Capital do Móvel, o projeto é promovido pela Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF), da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da Moveltex e pretende trazer informação e capacitação às empresas para um novo conjunto de artes e saberes-fazer, ao nível das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica, que permitirão a criação de novos e sofisticados produtos.

Num momento em que as indústrias portuguesas e, mais concretamente, da região, fazem a diferença nos mercados internacionais, o Smart Living by Capital do Móvel, pretende consolidar esse caminho de distinção nos mercados internacionais.

O convite a participar no projeto é feito pelas entidades promotoras a todos aqueles que quiserem fazer parte do futuro, que terá como primeiro passo a construção de um consórcio de empresas que em cooperação com a Universidade de Aveiro vão então estudar e desenvolver os novos móveis do futuro.

Jorge Castro, vice-presidente da AEPF em entrevista ao Jornal IMEDIATO, deu a conhecer a projeto.

- Em que consiste este projeto e qual a importância para a indústria da região?

É extremamente importante porque nós, região, temos que olhar para o futuro, para o que vem aí, como nos vamos preparar para o que aí vem, para os financiamentos, para os nossos jovens e, inclusivé, para os nossos pais, ele têm que ver este legado a ser continuado. E é inevitável, as novas tecnologias estão aí e nós temos que abraçar estes desafios, perceber os desafios das novas tecnologias e incorporá-los nas nossas áreas de competências. É extremamente inegável no contexto em que estamos e temos que aprender que há muitos ganhos e trazer melhor para o nosso tecido empresarial e para a nossa economia.

O Projeto Smart Living é uma iniciativa conjunta da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da Moveltex para somar as novas tecnologias à indústrias do mobiliário.

O objetivo é, nos próximos anos trazer informação e capacitação às empresas para um novo conjunto de artes e saberes-fazer (sobretudo das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica) que vão ser importantes para criarmos novos e sofisticados produtos, bem como revolucionarmos as nossas fábricas.

O que vai significar na prática o projeto?

Estamos a arrancar o evento que promove este projeto, mas penso que pode significar a diferenciação de Portugal, de uma região, num contexto internacional. Cada vez mais temos que nos afirmar como marcas, como indústrias e região e isto é mui-

“As nossas empresas sempre tiveram uma grande capacidade de adaptação. Fizemos importantes conquistas no passado na área do design e da capacitação das nossas fábricas”.

to importante. Vemos as nossas indústrias a fazer cada vez mais diferença lá fora e acredito que projetos como este, podem mover sinergias de uma região e trazer diferenciação.

As nossas empresas estão preparadas para um projeto desta natureza?

As nossas empresas sempre tiveram uma grande capacidade de adaptação. Fizemos importantes conquistas no passado na área do design, e na capacitação das nossas fábricas e, portanto, estou confiante que temos todas as condições para fazer agora mais uma grande transição tecnológica.

Acho que em conjunto, com a formação, os fundos comunitários, que vamos ter essa capacidade de nos adaptar-mos. Mas temos que ter a iniciativa, o querer ir. Temos bons exemplos na nossa região de empresários que quiseram e são líderes internacionais.

É necessário?

É necessário por todos os motivos. Como coletivo especializado em madeira e mobiliário, a competir à escala global, precisamos de nos distinguir de outros grupos internacionais. Precisamos ter condições que nos permitam oferecer mais, e melhor, e consequentemente gerar maior valor acrescentado para as empresas, e também para os seus trabalhadores.

isso é que o projeto de chama Smart Living. Ou seja, contaremos seguramente com as empresas do mobiliário, mas também com o têxtil técnico, a metalomecânica, a arquitetura e design, e sobretudo as tecnologias de informação, comunicação e eletrónica. Cada vez mais faz sentido trabalhar em conjunto.

Por outro lado, longe são os tempos em que trabalhamos sozinhos. Este é um convite extensível a todos quantos quiserem fazer parte deste futuro, e temos inclusive empresas estrangeiras a querer envolver-se com o projeto.

Quais são as expectativas?

O projeto Smart Living terá múltiplas iniciativas ao longo dos anos. Uma das primeiras será a construção de um consórcio de empresas que em cooperação com a Universidade de Aveiro vão então estudar e desenvolver os novos móveis do futuro.

Isto não se faz de um dia para o outro. Demora anos. Requer sonho, esforço, investimento e muita cooperação.

Esperamos, portanto colocar esta bola a rolar, juntar um grupo de pioneiros que venham a desbravar terreno, e com o tempo, preparar as empresas, com as devidas competências técnicas e de gestão, para que o mobiliário tecnológico seja uma realidade possível para qualquer fabricante.

É um projeto que é apresentado com as respetivas medidas de apoio financeiro?

Esse é um dos pontos importantes, porque não há bela sem senão. Não acredito que devemos estar à espera do Governo para fazer as coisas e não podemos acreditar nos fundos para fazer as coisas. Não é o Governo que dirige a nossa casa, somos nós. Mas também junto do poder local, do Governo e junto das iniciativas que o país tem para ajudar os empresários, nós, empresários, temos que ser inteligentes e perceber que são catalisadores da nossa estratégia. Tendo esta oportunidade que vamos ter com a “bazuca”, é uma grande oportunidade olharmos para isto, catalisar as nossas empresas, acelerá-las com estes fundos e posicioná-las de forma internacionalmente como líderes. E este há-de ser o caminho. E claro que neste projeto tínhamos que preparar os nossos empresários para o que aí vem. Quanto mais planarmos, melhor vamos estar preparados.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Será só com empresas de Paços? Ou só do setor do mobiliário?

O convite é para o setor, e numa perspetiva alargada. Por

Carla Silvestre quer mais segurança e transparência

Candidata do Chega quer mais apoio às famílias

Carla Silvestre apresentou formalmente a sua candidatura à Câmara Municipal de Penafiel pelo partido Chega. Numa sessão que decorreu no dia 13 de junho, no Museu Municipal de Penafiel, apresentou o seu projeto, denominado “Proteger Penafiel”, que defende mais transparência e segurança e mais apoio às famílias.



Carla Silvestre é a candidata do Chega à autarquia

O apoio às famílias penafidenses é uma das bandeiras do projeto liderado por Carla Silvestre. Criar uma rede municipal de creches, de forma a garantir que todas as crianças tenham acesso a creches e jardins de infância, e pagamento consoante o rendimento de cada agregado familiar, foi uma das medidas que apresentou.

A advogada defende ainda uma articulação automática e progressiva entre imposto e agregado familiar, sendo fixados impostos e taxas mais baixas aos agregados familiares maiores.

A segurança é outro aspeto fundamental no projeto da advogada penafidense, que alerta

para a “necessidade de uma maior autonomia na gestão estratégica da nossa força de segurança alienada e uma real adaptação às necessidades existentes, mais do que um reforço de contingência territorial, urge a rápida necessidade de recuperarmos a nossa polícia municipal”.

“Outras questões que pretendemos abordar com esta candidatura tais como a temática do IC35 e mais recentemente as contas de 2020 deste executivo, aprovadas por unanimidade”, referiu a candidata, criticando “o unanimismo”, que entende “não acrescenta nada de positivo, pelo

contrário, demonstram de forma muito clara as amarras e jogos de poder entre PS e PSD, onde os dois partidos em momento algum de conseguem distinguir”.

Carla Silvestre referiu ainda o índice de transparência Municipal, “no qual estamos situados a meio da tabela”. “Parece que, por momentos, estamos a tentar esconder alguma coisa e com isso nós não sabemos coabitar. Todos os Penafidenses que trabalham honestamente têm o direito inequívoco de consultar a aplicação de cada cêntimo dos seus impostos de forma simples e eficaz”, rematou.

Coligação “Penafiel Unido” apresenta candidatos à vereação e às juntas



A Coligação “Penafiel Unido”, que junta o Partido Socialista e o RIR – Reagir Incluir Reciclar – apresentou oficialmente, o primeiro nome da lista à vereação. O Maestro Ricardo Luís Campos (foto) é o candidato da Coligação a Vereador da Cultura.

O partido anunciou ainda os nomes dos candidatos às Juntas de Freguesia de Penafiel, Boelhe, Lagares e Figueira, Duas Igrejas e Abragão.

Ricardo Luís Campos, Maestro Titular do Coro do Santuário de Fátima é o candidato da Coligação “Penafiel Unido” a Vereador da Cultura. Natural de Boelhe, o candidato afirma que aceitou o desafio pois considera “ser essencial apostar na formação das novas gerações do nosso concelho. Há uma ausência nestas áreas que é urgente colmatar. A cultura não é apenas o elemento identitário de um povo, mas também uma aposta na valorização do território que Penafiel necessita fazer”.

Formar as novas gerações, criando “um espaço educativo e cultural”, onde se possam formar jovens e dar a conhecer as novas gerações de artistas do concelho, a par com o movimento associativismo, “um dos principais motores no desenvolvimento cultural de qualquer concelho”, são os pilares da candidatura que lidera.

Apresentados cinco candidatos às Juntas

“Penafiel Unido” anunciou os nomes de cinco candidatos às juntas do concelho. Para o líder de «Penafiel Unido», Paulo Araújo Correia, os cinco nomes possuem “juventude e energia” e contam “com toda a confiança”.

Isaac Ferreira será o candidato à Junta de Penafiel, comprometendo-se a ser um elemento de união. Natural de Boelhe, José Vilaça tem vindo a registar várias necessidades na freguesia, e será o rosto da candidatura a Boelhe. Já Fábio Morais acredita que tem muito para dar a Lagares e Figueira, onde cresceu e afirmou as suas raízes. Bruno Ribeiro é o candidato à Junta de Duas Igrejas e compromete-se a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Abragão terá como candidato António Ribeiro que defende uma requalificação global da Vila.

PS perde três candidatos

O Partido Socialista de Penafiel (que nas próximas eleições autárquicas concorre coligado com o R.I.R., o partido liderado por Vitorino Silva), perdeu três candidatos às Juntas de Freguesia do Concelho de Penafiel.

Ao que o IMEDIATO apurou, Alexandra Sousa, presidente da Junta de Freguesia de São

Mamede de Recesinhos, Sérgio Barbosa, autarca da freguesia de Cabeça Santa e Manuel Alves, presidente da Junta de Freguesia de Capela, vão concorrer nas próximas eleições como independentes, com o apoio da Coligação Penafiel (PSD-CDS/PP).

Recorde-se que os três autarcas de freguesia foram eleitos pelo Partido Socialista tem 2017.

Daniel Mendes por Abragão pela Coligação “Penafiel Quer”



Daniel Mendes, de 42 anos, vai liderar uma candidatura à Junta de Freguesia de Abragão pela Coligação Penafiel Quer (PSD/CDS-PP). Na lista, leva consigo Lisandra Oliveira, de 33 e José Vieira, com 47 anos.

“A candidatura da Coligação Penafiel Quer, à Junta de Freguesia de Abragão, apresenta-se com uma equipa renovada, com gente boa, simples, humilde e, acima de tudo, trabalhadora. Um grupo de Abra-

gonenses que amam a sua terra e que só têm um interesse em comum: fazer mais e melhor por Abragão”, referiu o candidato Daniel Mendes, que concorre ao lugar até agora ocupado por José de Sousa, que não se recandidata por limitação de mandatos.

O “amor” pela terra, assim como “a vontade de ajudar e a coragem para lutar pelo futuro da vila”, são os valores que, segundo o candidato “nos dão força para caminhar ao lado de todos os Abragoneses”. A lista, afirma é composta por “gente de trabalho, pessoas com provas dadas na nossa Freguesia e estaremos sempre com o Povo, como sempre estivemos em todos os momentos”.

Daniel Mendes é natural de Abragão e desde muito jovem que faz parte de várias associações desportivas, culturais e sociais em Abragão.

Manuel Teixeira vai como independente a Peroselo



Manuel Teixeira é candidato pelo movimento independente “Por Peroselo” à Junta de Freguesia de Peroselo nas próximas eleições autárquicas.

Em comunicado, o movimento afirmou tratar-se de

“uma pessoa da terra, conhecedora das necessidades da população, o que se comprova pela sua luta pelos trabalhadores das pedreiras”.

A candidatura “representa um grupo de pessoas que se propõem candidatar-se em prol de um projeto diferente, jovem e com vontade de fazer mais e melhor”, e regula-se com “base na honestidade e transparência”.

A candidatura de Manuel Teixeira conta com o apoio do Bloco de Esquerda e da coligação entre o Partido Socialista e o RIR, «Penafiel Unido».

PENAFIEL

ATENTO ÀS NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS E EMPRESAS

MEDIDAS DE APOIO IMEDIATO

— Juntos Vamos Vencer —

APOIO ÀS FAMÍLIAS

- > Suspensão imediata de cortes de fornecimento de água e saneamento, enquanto se mantiver o estado de emergência;
- > Pagamento faseado, até 6 meses, das facturas da água e saneamento, emitidas durante o estado de emergência, para clientes com comprovada quebra de rendimentos em consequência da pandemia.

APOIO À ECONOMIA LOCAL

- > Isenção do pagamento de taxa associada a licenças especiais de ruído durante o ano de 2021;
- > Isenção do pagamento da tarifa fixa e variável de recolha e tratamento dos RSU's (Resíduos Sólidos Urbanos), durante o período em que as empresas estiverem sem actividade, mediante requerimento;
- > Isenção da tarifa de disponibilidade de serviço de água e saneamento, durante o período em que as empresas estiverem sem actividade, mediante requerimento;
- > Pagamento faseado, até 6 meses, das facturas da água e saneamento, emitidas durante o Estado de Emergência, para empresas com volume de facturação até €150.000,00 euros/ano;
- > Isenção do pagamento da taxa de derrama referente ao ano 2020 a empresas com volume de facturação até 150.000€.

CONTACTOS DE APOIO SOCIAL

PMS/ UBER - Divisão dos Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Penafiel

- > 255710714
- > susana.dias@cm-penafiel.pt

TARIFAS (água, saneamento e resíduos sólidos)

- > 255710130
- > apoio.familias@penafielverde.pt

Empresa aposta em três áreas de negócio

Grupo JCA: referência há mais de meio século

Direitos Reservados



Venda de eletrodomésticos é uma das três áreas da empresa

AJCA é uma marca referência na área dos eletrodomésticos, telecomunicações e combustíveis. Com mais de meio século de existência, a empresa está instalada em Freamunde, no concelho de Paços de Ferreira, mas tem atuação por todo o Norte do País.

Criada por José Carneiro Alves há 57 anos, com os combustíveis e os eletrodomésticos como áreas de negócios, a JCA foi crescendo ao longo dos anos e, pouco antes do ano 2000, deu o salto e abraçou a área dos telemóveis e, nesse mesmo ano, foram divididas as áreas de negócios e cada um dos quatro filhos do sócio fundador passa a ficar res-

ponsável por uma delas. “Apesar de cada um de nós ter à sua responsabilidade uma das áreas de negócios, a empresa mantém esta gestão familiar que lhe permitido crescer e ser reconhecida”, referiu Rui Carneiro, um dos proprietários.

Atualmente, a JCA divide-se em três empresas. A JCA Eletrodomésticos, dedica-se ao comércio de eletrodomésticos, como o próprio nome indica, assim como de material de decoração e ar condicionado. Tem uma loja física em Freamunde, Paços de Ferreira, que emprega seis pessoas.

A JCA Telecomunicações é representante da Vodafone e tem 15 lojas no norte do país e 10 comerciais na área Vodafone empresarial, num total de 75 funcionários.

Já a JCA combustíveis é repre-

sentante da GALP Gás para os concelhos de Paços de Ferreira, Lousada e Paredes e tem 15 funcionários.

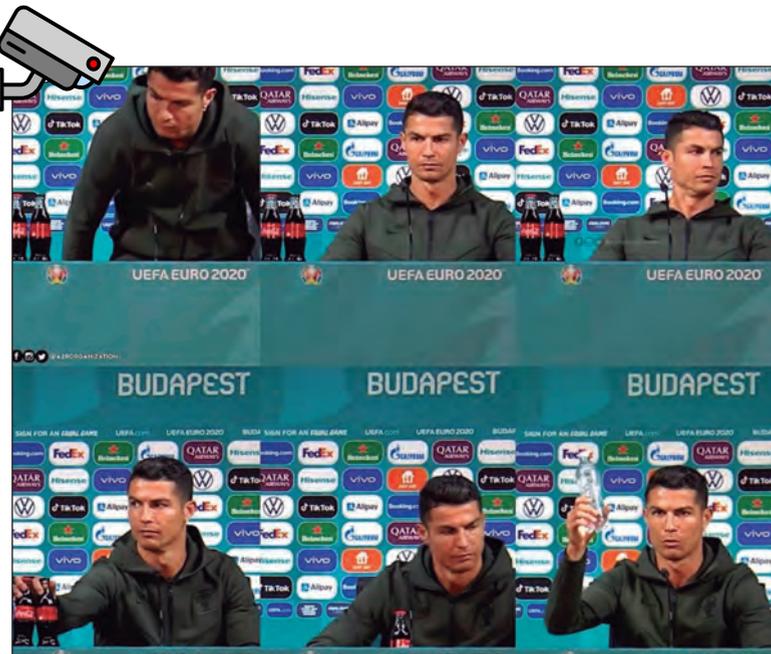
Depois de em 2008, com a crise financeira, a JCA ter encerrado algumas lojas de eletrodomésticos, a tendência de crescimento foi retomada nos últimos anos, nesta área em particular, com uma forte aposta nas vendas online. “Apostamos na nossa loja física e, em 2019, reforçamos a nossa presença no digital e lançamos um novo site de vendas online que está a ter muito sucesso”, concluiu Rui Carneiro, acrescentando que o futuro passa por “continuar a crescer nas telecomunicações e abrir mais quatro ou cinco lojas”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

“Bebam água”, diz Ronaldo

Cristiano Ronaldo protagonizou um momento caricato na conferência de imprensa de antevisão ao jogo contra a Hungria. O avançado retirou duas garrafas de Coca-Cola que estavam na mesa e mostrou uma garrafa de água, dizendo “Bebam água”.

Devido a este gesto do jogador da Seleção Nacional, a Coca-Cola viu cair o valor das suas ações, desvalorizando três mil milhões de euros.



Direitos Reservados

Atendimento personalizado e vasta ementa são marca «O Tarasco»

Situado na Avenida da Liberdade em Figueiró, concelho de Paços de Ferreira, o restaurante «O Tarasco» está aberto ao público há 15 anos.

Se o nome do restaurante lhe parece familiar, é porque certamente já o viu num dos filmes do ator Antonio Bandejas, que segundo a proprietária, Teresa Moura, foi o motivo pelo qual o espaço tem este nome. “Não fui eu que abri o restaurante, quando assumi o negócio ele já tinha este nome e decidi não mudar”, afirmou ao IMEDIATO.

É pela comida tradicional que o restaurante «O Tarasco» conquista os seus clientes, sendo as espetadas de lulas, a carne de porco à alentejana e o cabrito assado alguns dos pratos

preferidos dos clientes.

A proprietária realça que o espaço está “a ter uma boa aderência” depois da reabertura, tendo o selo Clean&Safe que “dá segurança aos clientes para visitar, cumprimos com todas as normas”.

A trabalhar também com serviço de take away e delivery, o restaurante prima por “um atendimento personalizado” e afirma tentar “receber todos os clientes bem”. Teresa Moura realça ainda o fator qualidade que apresentam, não só nos serviços como na comida.

“Temos uma ementa vasta e apresentamos grande variedade de peixe que acaba também por ser um elemento de destaque. Nós trabalhamos muito à base de comida feita na hora, o que se torna igualmente num marco de qualidade do serviço”, afirma a proprietária.

Andreia Cabeleireiro & Estética Onze anos de profissionalismo

Localizado na rua Dr. Leão de Meireles, no coração da cidade de Paços de Ferreira, o salão de cabeleireiro Andreia Cabeleireiro & Estética está ao serviço do público há 11 anos.

O estabelecimento unissexo, para além de serviços de cabeleireiro, tem também à disposição dos seus clientes serviços de estética e conta com a colaboração de 3 funcionárias e a proprietária Andreia.

A proprietária, Andreia, relata que nesta nova fase de



Direitos Reservados

desconfinamento o número de clientes “tem vindo a melhorar ligeiramente, no início foi fraco, não tínhamos a abundância de anteriormente, mas agora já está a correr bem”.

De segunda a sexta das 9h-12h/
13h - 19h
Domingo e segunda encerrado

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 590

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, N.º 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

Moto Clube de Paços de Ferreira

CONVOCATÓRIA

João Paulo Sampaio da Silva Saraiva de Menezes, Presidente da Assembleia Geral do MCPF - Moto Clube de Paços de Ferreira, nos termos do n.º 7 al. a) do art.º 13º dos Estatutos, convoca todos os associados da Associação para a **Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 06/08/2021, pelas 21:30 horas**, no Auditório da Biblioteca Municipal, sito na Rua do Pica Frio, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e deliberação sobre o relatório de actividades, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 2020;
2. Eleição dos Órgãos Sociais - Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal;
3. Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2021;
4. Outros assuntos.

NOTA: Se à hora designada não estiver presente número legal de associados, a Assembleia funcionará com qualquer número, meia hora depois.

Nota informativa

João Paulo Sampaio da Silva Saraiva de Menezes, Presidente da Assembleia Geral do MCPF - Moto Clube de Paços de Ferreira, vem prestar a seguinte informação. Conforme resulta do art.º 12º (Eleição dos Órgãos Sociais)- dos Estatutos do MCPF - Moto Clube de Paços de Ferreira:

1. Por convocatória do presidente da assembleia geral com um mínimo de 60 dias de antecedência, os sócios são convocados a apresentar listas candidatas aos órgãos sociais para serem submetidas a eleição.
2. Cada lista deve ser inscrita por um mínimo de 10% dos SOCIOS em situação regularizada perante o Clube e apresentada

- até 30 dias antes do ato eleitoral.
3. As listas apresentadas ao presidente da mesa da assembleia geral, serão afixadas na sede do Clube antes do ato eleitoral.
4. Os subscritores das listas devem ser sócios efectivos e maiores de 16 anos.
5. Os sócios propostos devem ser sócios efectivos e maiores de idade.
6. Só poderão ser elegíveis os sócios com mais de um ano de quotizações efectivas.

Assim e considerando que a Assembleia Geral se encontra designada para o próximo dia 06 de Agosto de 2021, devem os interessados proceder em conformidade com o estatuído.

Paços de Ferreira, 21 de maio de 2021

O presidente da Assembleia Geral
João Paulo Sampaio da Silva
Saraiva de Menezes

IMEDIATO Nº 700 de 18/06/2021

A Visound Acústica (www.vicoustic.com) empresa fornecedora de soluções de tratamento e isolamento acústico, sediada em Paços de Ferreira, encontra-se a recrutar:

TÉCNICO DE QUALIDADE

Reportando à Direção da Qualidade, a função envolve:

- Analisar a informação relativa aos processos, produtos, clientes e fornecedores;
- Definir, em conjunto com a gestão da qualidade, os procedimentos relativos à implementação do Sistema da Qualidade;
- Revisão e acompanhamento dos Indicadores de Qualidade;
- Gestão de Não Conformidades internas e a fornecedores, reclamações, e definição de ações de melhoria;
- Realizar Auditorias internas às áreas técnicas/operacionais;
- Planeamento e realização de auditorias a fornecedores.

Perfil Requerido:

- 12º ano, preferencialmente ensino profissional;
- Experiência no mínimo 2 anos;
- Conhecimentos de informática, na óptica do utilizador;
- Conhecimentos de língua inglesa;
- Capacidade de organização e de gestão do tempo.

Somos uma empresa inovadora com uma equipa jovem, dinâmica e com uma grande paixão pelo que fazemos! Connosco tem uma excelente oportunidade de integrar um projecto sólido com boas perspectivas de carreira e de estabilidade profissional.

Envie a sua candidatura para jobs@vicoustic.com



EDITAL

Nº 100/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados: Faço público, que por meu despacho de 20 de Maio de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 15A do Alvará de Loteamento n.º 424/1984, Processo de Loteamento n.º 51/1983, sito no lugar de Cavada, freguesia de Paços de Ferreira, requerida pela Senhora Diana Sofia da Silva Coelho.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas. Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável. Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, de 07 de Junho de 2021.

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 700 de 18/06/2021

Associação para o Desenvolvimento de Boelhe
CONVOCATÓRIA



A pedido da Direção, e nos termos dos Artigos 30º e 31º dos Estatutos, convocam-se os Senhores(as) Associados(as) da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 28 de junho de 2021, pelas 20.30 horas, por via eletrónica, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do relatório de contas de gerência do ano 2020 da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, conforme previsto na alínea c) do Art.º 29º dos Estatutos.
2. Discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal referente às contas de gerência do ano 2020 da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, conforme previsto na alínea c) do Art.º 29º dos Estatutos.

Nos termos do Artigo 32º dos Estatutos se à hora designada não estiverem pre-

sentes mais de metade dos (as) associados (as) com direito a voto, a assembleia geral reunirá meia hora depois com qualquer número de presentes.

O link de ingresso na reunião, pela plataforma Zoom, é o seguinte: <https://videoconf.colibri.zoom.us/j/85022506484?pwd=bE-tYWEtLQythMk5RZEw0cEJnVWpOQT09>

ID da reunião: 850 2250 6484
Senha de acesso: 766908

O relatório das contas de gerência está disponível para consulta na sede da Associação.

Boelhe, 2 de junho de 2021

O presidente da Mesa de Assembleia Geral
António José Sarmento
de Almeida Oliveira

IMEDIATO Nº 700 de 18/06/2021

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

TANOARIA
MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira
Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

VENDE-SE

MÓVEIS EM CASTANHA:
SALA DE JANTAR, BAR
E SAPATEIRA

MÓVEIS EM CEREJEIRA:

QUARTO DE SOLTEIRO

CONT. 911 905 361
919 950 499



Rubro-negros preparam a próxima época

Durienses fazem novas contratações

Nos últimos dias o *plattel do Futebol Clube de Penafiel para a próxima época no campeonato da segunda divisão, começa a ganhar forma.*

Depois de ter renovado com o treinador Pedro Ribeiro por mais uma época, o clube duriense já renovou com os médios Ludovic, Vasco Braga e João Amorim, com o defesa Capela e com o guarda-redes Filipe Ferreira.

O emblema rubro-negro já foi também ao mercado, para fazer novas contratações. A primeira delas foi Zé Valente, um atleta de 27 anos, natural de Paredes, que

na época passada vestiu a camisola do Estoril-Praia, o campeão da II Liga de Futebol, onde realizou 24 jogos para o campeonato, 16 dos quais a titular.

Outra das contratações foi o guarda-redes Nuno Macedo. O guardião, de 22 anos, chega também do Estoril-Praia. Formado maioritariamente no Moreirense, emblema pelo qual se estreou a profissional na época 18/19, onde fez três jogos na primeira liga.

Outra contratação foi o defesa esquerdo Ruca, vindo do Feirense, outra equipa que lutava por uma subida de divisão. Fez 22 jogos para o campeonato ao serviço

da equipa de Santa Maria da Feira, tem 30 anos e já representou Vitória de Setúbal e Tondela na primeira liga.

Também Silvério foi contratado para a equipa duriense. O defesa central de 25 anos, formado no Rio Ave, jogou na Académica na época transata, tendo já passado pelo Famalicão, Leixões e Varzim.

Roberto, foi o último jogador contratado pelo FC Penafiel. O avançado de 32 anos, é reforço do Penafiel para a próxima temporada, vindo do Desportivo de Chaves, emblema onde esteve durante uma temporada.

Hélio Silva é campeão Nacional de Powerlifting

Hélio Silva conquistou o título de Campeão Nacional de Powerlifting, durante o Campeonato Nacional, realizado em Vila do Conde.

Natural de Penafiel, o motorista de 41 anos tem como passatempo a prática de desportos de levantamento de peso. Esta ocupação tem-lhe trazido algumas “alegrias”, entre as quais a recente conquista do título de campeão nacional, alcançada no passado domingo, que trouxe um sabor duplo a vitória, já que ditou ainda o seu apuramento ao Campeonato do Mundo.

Ao IMEDIATO Hélio Silva confessou sentir-se “bastante

feliz e orgulhoso de atingir mais um objetivo que tanto desejava”, salientando ainda a importância que este mesmo teve no alcance do apuramento para o campeonato do mundo e ainda as dificuldades que vai encontrar pela frente.

“Embora este fosse um apuramento que tinha de fazer para ir ao campeonato do mundo, são dois passos, o primeiro está dado, agora é esperar pelo segundo passo. Esperar pelo campeonato do mundo que este ano vai ser em Portugal, e se possível ficar no pódio, vai ser difícil, mas temos de tentar”, afirmou o atleta penafidense.

O Campeonato do Mundo vai ser realizado em Portugal, na Trofa, entre 15 e 19 de novembro.

Hélio Silva diz estar com “fé” no seu caminho, no entanto salienta que há “muito trabalho para ser feito” para conquistar um lugar no pódio do mundial de powerlifting.



Direitos Reservados

Atletas Femininas do FC Penafiel em destaque em Celorico de Basto

A Secção de Atletismo do Futebol Clube de Penafiel, marcou presença na 4ª Meia Maratona da Cereja em Alfândega da Fé nas categorias de Seniores Masculinos e Veteranos M40.

Na competição, Manuel Bessa conquistou o 4.º lugar em Veteranos M40 e José Moreira e Fábio Barbosa foram 7.º e 8.º classificados, respetivamente, em Seniores Masculinos.

Dias antes, a 5 de junho, as atletas Femininas do FC Penafiel estiveram em destaque em Ce-

lorico de Basto, na 1.ª Corrida do Ambiente, que decorreu no passado dia 5 de junho em Celorico de Basto.

Numa competição que contou com a participação de atletas masculinos e femininos, foram as atletas dos escalões femininos que brilharam e conquistaram o primeiro lugar do pódio nas categorias Femininas de Veteranos F45 e Veteranos F50, assim como o 3.º lugar por equipas.

Helena Gomes em Veteranos F45 e Júlia Conceição em Veteranos F50, foram as grandes vencedoras da competição. Ainda nos

escalões de Femininos, Lara Pereira foi 4.ª classificada na Geral Infantil – Milha, Patrícia Ferreira conquistou o 19.º lugar em Veteranos F35 e em Seniores, Marina Teles classificou-se em 23.º lugar.

Entre os Masculinos, José Vieira conquistou o 4.º lugar no escalão Veteranos M50 e Manuel Bessa foi 5.º classificados em Veteranos M40. Joaquim Pinheiro conquistou o 9.º lugar em Veteranos M35 e em Veteranos M45, José Lopes foi 13.º classificado e Joaquim Silveiras 14.º.

Coletivamente, a equipa feminina do Futebol Clube de Penafiel conquistou o 3.º lugar.

Freguesias de Penafiel ganham equipamentos desportivos

Direitos Reservados



Reforçada oferta desportiva no concelho

Novos equipamentos desportivos estão a nascer e a ser projetados no concelho de Penafiel. A Câmara Municipal de Penafiel inaugurou recentemente o Polidesportivo de São Mamede Recezinhos e Complexo Desportivo e Parque de Lazer das Termas de S. Vicente e lançou primeiras pedras para outros equipamentos em São Martinho de Recezinhos, Oldrões e Rio Mau.

As crianças e jovens de São Mamede de Recesinhos, contam agora com um novo Polidesportivo para desenvolverem as suas atividades. O equipamento teve um investimento de cerca de 200 mil euros e é a primeira fase de um projeto que contempla ainda a criação de percursos pedonais, de um parque infantil e de um espaço com equipamentos de manutenção, que custará mais 100 mil euros.

Também nas Termas de São

Vicente foi inaugurado Complexo Desportivo e Parque de Lazer.

Na freguesia vizinha de São Martinho de Recesinhos, foi lançada a primeira pedra do Pavilhão Desportivo das Terras de Recezinhos.

A obra, que representa um investimento de superior a um milhão de euros, será muito importante para a comunidade da freguesia de São Martinho e das freguesias vizinhas e São Mamede e Castelões. Também a freguesia de Oldrões vai ter um Complexo Desportivo. O equipamento, que representa um investimento de cerca de um milhão de euros, foi ser construído de raiz e contempla a construção do Campo de Futebol de Oldrões, que será utilizado pelo Futebol Clube da Calçada.

Em Rio Mau, foi também lançada a 1ª Pedra do Pavilhão Desportivo do Douro e inaugurado o Relvado Sintético do Rio Mau Futebol Clube.



Direitos Reservados

Atletas femininas dominaram prova

Associação Recreativa Novelense celebra 49.º aniversário

50 anos da Associação começam a ser assinalados no próximo mês de julho

A Associação Recreativa Novelense celebrou no passado dia 12 de junho o seu 49.º aniversário.

Numa cerimónia simbólica, limitada pela pandemia, que contou com a presença de alguns atletas e dirigentes, mas também de Carlos Leão, presidente da Junta de Freguesia de Penafiel e de Pedro Cepeda, vereador com o pelouro do Desporto na Câmara Municipal de Penafiel, foram homenageados os atletas e treinadores campeões distritais e nacionais.

Fernando Malheiro, presidente da Associação, recordou as dificuldades sentidas no último ano, que praticaram pararam o desporto (nomeadamente o futsal e a pesca desportiva no caso da Associação) e a cultura, permitindo apenas, no caso do Novelense, a realização do campeonato nacional de Ténis de Mesa, “aliás, um excelente campeonato, que muito nos honra e deve orgulhar todos os novelenses”, pelo terceiro lugar conquistado na competição.

Na modalidade, foi ainda possível disputar outros campeonatos nacionais e somar mais dois títulos nacionais aos mais de 80 que a associação já conquistou. “A nossa Associação, mais uma vez mostrou a sua resistência e a sua qualidade”.

Na cerimónia comemorativa dos 49 anos da instituição, Fernando Malheiro afirmou que o próximo ano, ano em que comemoram meio século de existência, será “muito importante”. As



Associação homenageou campeões

celebrações do aniversário começam no próximo mês de julho e vão prolongar-se por onze meses, com várias atividades desportivas e culturais. Vão ainda criar um livro de 50 anos, com 50 imagens para assinalar os 50 anos da instituição, complementado por histórias. “Vamos criar um livro com as 50 imagens mais importantes da história da Associação. Queremos honrar o passado e o presente e deixar uma forte marca para o futuro”, afirmou Fernando Malheiro, presidente da Associação Recreativa Novelense, prometendo mais desporto e mais cultura para o futuro, “a matriz da Associação”.

Sentindo-se acarinhado pelos parceiros Câmara Municipal e Junta de Freguesia, Fernando Malheiro agradeceu o apoio, pedindo continuidade para que permita concretizar os projetos, que passam, no próximo ano, pela su-

bida à primeira divisão nacional em todas as modalidades.

Carlos Leão Barbosa, presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, reforçou o orgulho que a freguesia sente pelas conquistas dos atletas do Novelense, assim como a importância do dinamismo da Associação, que lhe permite continuar o seu trabalho ao fim de 50 anos.

Também Pedro Cepeda, vereador com o pelouro do Desporto na Câmara Municipal de Penafiel, destacou o papel da Associação Recreativa Novelense e a forma como superou os desafios no último ano. “Tem essa força extraordinária”, rematou Pedro Cepeda, manifestando o apoio da autarquia na concretização das comemorações dos 50 anos da Associação.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Silas Monteiro conquista bronze em Sub19

Silas Monteiro, atleta da secção de Ténis de Mesa da Associação Recreativa Novelense, conquistou a medalha de bronze no Campeonato Nacional de Sub19.

Depois do título de campeão nacional singulares de Sub15 e de Pares Seniores com António Malheiro, Silas Monteiro, de 16 anos, chegou às meias-finais do Campeonato Nacional de Sub19, prova que perdeu por 4-3 para o vencedor da competição Tiago Li do S. Roque.



Silas Monteiro (o 3.º da esquerda para a direita)

João Gomes é Campeão Regional de Estrada

Ciclista conquistou ainda o 2.º lugar no Prémio Cidade de Penafiel



O campeão João Gomes

João Gomes, ciclista da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, conquistou o título de Campeão Regional de Estrada. Na quarta e última prova da Taça de Portugal Júnior, o Prémio Cidade de Penafiel, que decorreu no passado dia 6 de junho, em Galegos, Penafiel, o ciclista conquistou ainda o segundo lugar, ultrapassado por António Morgado (Bairrada), tendo sido Pedro Pinto (Seissa|KTM-Bikeseven|Matias&Araújo|Frulect) o vencedor da competição.

Com partida e chegada à frente da sede da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir, em Penafiel, a quarta e última prova foi o Prémio Cidade de Penafiel teve uma extensão de 98,2 quilómetros. António Morgado (Bairrada) era quem comandava a geral da Taça

de Portugal à partida para a etapa do dia, seguido de Diogo Pinto (Academia Joaquim Agostinho / CYR/UDO), em segundo lugar, e Lucas Lopes (Póvoa de Varzim/CDC Navais), em terceiro.

Um grupo grande destacou-se para formar uma fuga, sempre controlada por um pelotão, liderado pela equipa da Bairrada. O grupo chegou ao final com apenas quatro corredores, entre eles João Gomes (Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel), Miguel Marques (Bairrada), João Silva (Santa Maria da Feira/Segmento D'Época/Reol) e Pedro Pinto (Seissa|KTM-Bikeseven|Matias&Araújo|Frulect).

Nas contas da geral da Taça de Portugal António Morgado conquistou o título, repetindo o triunfo alcançado enquanto cadete. Com o segundo lugar da prova João Gomes ascendeu à 2.ª posição do ranking e Diogo Pinto concluiu em 3.º.

Casa do Porto premeia vencedores de concurso

A Casa do Futebol Clube do Porto de Penafiel desafiou as crianças dos quatro anos do primeiro ciclo de todos os Agrupamentos de Escolas de Penafiel a participar num concurso de pintura, ou desenho, ou colagem ou a combinação das três técnicas.

Os vencedores do projeto, denominado “Pinta o teu sonho de Azul e Branco!”, já foram conhecidos e receberam os prémios numa cerimónia que contou com a presença da mascote Viena.

De todos os trabalhos recebidos, a Casa do Futebol, Clube do

Porto de Penafiel premiou os três melhores trabalhos dos quatro anos de ensino do primeiro ciclo.

Os grandes vencedores foram Pedro Santiago do aluno do 1.º ano do Centro Escolar de Penafiel, Francisca Martinho Pinto, aluna do 2.º ano da Escola de Irivo, Miguel Ribeiro aluno do 3.º ano, do Centro Escolar de Penafiel e Inês, aluna do 4.º ano do Centro Escolar de Penafiel.

Os vencedores receberam um jogo ligado à matemática e ao património, livros e um voucher para as piscinas ao ar livre de Penafiel, numa iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel.

José Valente, o campeão da II Liga que se lançou na USC Paredes

Na próxima época vai colocar ao peito o emblema do FC Penafiel

José Valente, conhecido no mundo do futebol como Zé Valente, tem um percurso desportivo intimamente ligado aos clubes da região. Lançou-se nas camadas jovens da USC Paredes, onde fez grande parte da sua formação, transitando depois para o FC Paços de Ferreira. Agora com 27 anos, e depois de se sagrar campeão nacional da II Liga pelo Estoril Praia, o futebolista assinou pelo FC Penafiel.

No «Sistema Tático», o programa desportivo do IMEDIATO, o atleta paredense falou sobre o seu percurso, que começou em criança, quando descobriu um gosto especial pelo futebol.

“Logo que consegui, entrei nos Laranjinhos do USC Paredes e comecei a jogar com os miúdos da minha idade. A partir daí foi uma paixão que nunca mais passou”, recordou.

“Na altura, o Paredes já tinha

uma maneira de trabalhar diferente dos outros clubes e que agora se faz com uma maior regularidade, de colocar os miúdos com potencial a jogar nos escalões superiores, para um crescimento mais rápido”, recordou, sendo que isto lhe permitiu “entender melhor o jogo” quando chegou aos seniores.

Seguiu-se uma transição para o FC Paços de Ferreira, onde não chegou a jogar num “ano de ouro” em que se o clube chegou ao terceiro lugar da tabela. E, mesmo sem jogar, retirou “muita maturidade e aprendizagens” com a experiência, contou o futebolista ao apresentador do programa do IMEDIATO, Armindo Calção.

O percurso levou-o ainda para o CD Aves e para o estrangeiro, nomeadamente para o Chipre, com o DOXA, de onde acabou por sair devido à pandemia.

“Foi um stress tremendo e eu só queria voltar para Portugal, até dizia que nunca mais saía”, partilhou durante a conversa.

De regresso a casa, chegou a proposta do Estoril Praia, clube



Ricardo Rodrigues

Atleta foi o convidado do programa «Sistema Tático»

pelo qual José Valente se acabou por tornar campeão nacional da II Liga, com 26 jogos.

“Foi fantástico. Quando começamos o ano ninguém diria que íamos ser campeões, os adversários sentiam a nossa força e união e humildade, um calor humano que nos fez subir, foi essa a chave”, disse José Valente.

Agora, o futebolista assinou pelo FC Penafiel, que disputa tam-

bém a II Liga.

“Recebi propostas muito boas e o Penafiel apresentou um projeto que vai muito em conta com aquilo que eu quero, acabar o ano nas posições cimeiras. (...) O clube faz sempre boas equipas e acho que este ano vai querer fazer melhor ainda”, rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Testes para provas com mais de mil pessoas

A Direção Geral de Saúde definiu novas regras para o público poder assistir aos jogos de provas amadoras e de formação. Além da regra de só permitir a entrada de 33% da lotação, foram distinguidas medidas em jogos com recintos fechados e abertos.

Além disso, é obrigatória a realização de testes de despitagens à covid-19 para se assistir a um jogo de provas amadoras e de formação, em recintos exteriores, para casos de mais de mais de mil pessoas nas bancadas, correspondendo a 33% da lotação.

Segundo a Direção Geral da Saúde, em encontros a realizar em recintos fechados, será permitida a entrada sem necessidade de sujeição a testagem, até 500 pessoas, enquanto nas partidas ao ar livre o número limite de espectadores duplica.

Fisioterapeuta do Aliança FC salva adversário e vê cartão branco



Direitos Reservados

Rui Vieira recebeu um cartão branco

O encontro que pôs frente a frente as equipas de juvenis do Aliança de Gandra FC e do SC Freamunde, no passado domingo, acabou por ficar marcado por um momento que poderia ter sido de tragédia, não fosse a intervenção de Rui Vieira, fisioterapeuta do clube

de Gandra. A sua ação foi reconhecida pelo árbitro com um cartão branco.

A partida, que até ao episódio decorria com tranquilidade e até alguns golos, ficou parada quando, a dada altura, um atleta do SC Freamunde caiu no chão desamparado, aparentando sofrer

de um ataque de asma. Foi neste momento que, com a intenção de poder ajudar o jogador, Rui Vieira se levantou e correu para meio do campo. “Levantei-me e fui ter com o jogador (...), ele estava sentado no chão, nem tinha posição, e estava com uma respiração muito curta, o que é um sinal evidente de espasmo nos brônquios. Então eu coloquei-o numa posição confortável, controlei a respiração com ele, acalmei-o, dei-lhe água e ele foi ficando melhor.” relatou o fisioterapeuta ao IMEDIATO.

Já depois do pior ter passado, quando Rui Vieira se direcionava de volta para o banco, o árbitro da partida chamou-o à linha e mostrou-lhe o cartão branco, cartão este que visa enaltecer condutas eticamente irrepreensíveis.

Quando questionado sobre o título de “herói” pelo qual tem sido chamado nos últimos dias, Rui Vieira afirma que não considera que o seja e que este foi apenas um ato a que quem está na sua profissão está habituado.

Joaquim Rocha lidera Campeonato de Karting



Direitos Reservados

Joaquim Rocha, piloto natural de Paredes, venceu no passado fim de semana a prova de Karting da categoria X30 Super Shifter Gentleman que decorreu no concelho de Paredes, no Kartódromo de Baltar.

O piloto, que começou a sua jornada apenas há dois meses entre os “potentes” karts de 175cc com caixa de velocidades, conta já com duas vitórias e um segundo lugar no Campeonato de Portugal de Karting, resultados que o fazem líder do campeonato nacional.

Citado em comunicado, Joa-

quim Rocha diz estar feliz com os resultados obtidos até ao momento. “Estou muito feliz com a minha prestação, pois não esperava esta vitória tão cedo e também um top5 à geral”, afirmou o atleta.

“Fiquei muito contente com mais esta vitória e nem acredito que estou a liderar o campeonato da Gentleman. Os meus objetivos continuam a ser os mesmos, que é aprender ao máximo em cada prova e desfrutar deste desporto que descobri relativamente há pouco tempo”, salienta o piloto paredense em relação à recente vitória.



Clube de Karatê de Freamunde faz 40 anos com os olhos no futuro



Direitos Reservados

Treino juntou atuais e antigos praticantes

O Clube de Karatê de Freamunde (CKF) comemorou, no passado dia 12 de junho, o seu 40º aniversário. A efeméride foi assinalada com um treino da arte marcial com raízes japonesas, bem como um convívio que juntou atuais e antigos praticantes.

A associação freamundense, criada em 1981 pelo Mestre António Regadas, também natural de Freamunde, completou 40 anos de existência com um momento de união de associados.

Durante um treino de karatê, no pavilhão da Escola Secundária de Freamunde, os atuais praticantes, bem como antigos associados realizaram um treino demonstrativo da arte marcial, um momento que, para António Regadas, deu ênfase às relações especiais que se estabelecem entre aqueles de em dado momento da sua vida, decidem praticar esta arte marcial”.

A “moldura humana que embelezou o evento” contou ainda com a presença do presidente da

Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, que brindou o CKF com uma placa comemorativa e algumas palavras, “sinalizando e enfatizando o trabalho desenvolvido por esta associação, em prol da população concelhia”.

De forma a marcar o 40º aniversário, foi também realizado um almoço/lanche na Casa do Campo, em Figueiró, onde durante o período da tarde, “karatecas e alguns familiares confraternizaram,” tendo em conta as orientações de segurança emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Espiritalidade e formação

Ao IMEDIATO, o Mestre António Regadas mostrou-se orgulhoso pelo aniversário do CKF. “É um trabalho conseguido pela nossa parte, o ensino do karatê tem ajudado crianças na sua formação e hoje temos uma série de alunos que a nível profissional conseguiram os seus objetivos. Considero que o CKF e o karatê contribuíram para isso”, afirmou.

O Mestre destacou, assim,

a componente de formação do CKF, que anualmente acompanha um média de 40 a 50 alunos, a maioria crianças.

A história do clube começou ainda antes de 1981, quando António Regadas entrou em contacto com a arte marcial, em 1974. “Tinha 17 anos e assisti a um treino a convite de um amigo. Aí contactei com o karatê um ambiente calmo, sereno, espiritual”, relatou.

Depois de vários anos de treino, o Mestre começou a ensinar karatê, fundando o clube freamundense.

Devido à sua experiência, António Regadas presta ainda apoio técnico a outros clubes, essencialmente por toda a zona norte do país.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt



Estamos a **Contratar**

CONSULTOR

PHC

A Parâmetro Global é inovadora. Tem clientes desafiantes. Precisa de **pessoas determinadas** e capazes de trabalhar com as **melhores marcas de software**.

Somos reconhecidos pelos nossos clientes como um **parceiro de confiança**.

www.parametro.pt/recrutamento

255 864 439 rh@parametro.pt

- 1 - Qual foi o primeiro país do mundo a adotar o Cristianismo como religião oficial, em 301 dC:
 - a) Arménia
 - b) Itália
 - c) Jordânia
- 2 - A “Datcha” é uma casa de campo tradicional dos habitantes de que país:
 - a) Dinamarca
 - b) Finlândia
 - c) Rússia
- 3 - Que famosa marca cubana de charutos tem como símbolo Hatuey, o primeiro herói nacional do país:
 - a) Montecristo
 - b) Cohiba
 - c) Partagás
- 4 - Para além de Vénus, que outro planeta do Sistema Solar gira em direção diferente dos restantes:
 - a) Úrano
 - b) Neptuno
 - c) Terra
- 5 - Qual das seguintes fobias define o medo irracional de lugares altos:
 - a) Aerofobia
 - b) Astrafobia
 - c) Acrofobia
- 6 - O latão é uma liga metálica feita a partir da união do cobre com que outro tipo de metal:
 - a) Ferro
 - b) Zinco
 - c) Estanho
- 7 - Também conhecido como “ouro vermelho”, a especiaria açafraão provém de que flor:
 - a) Crocus Sativus
 - b) Gengibre
 - c) Curcuma
- 8 - Para além de hipismo, natação, tiro e corrida, que outra modalidade faz parte do Pentatlo Moderno:
 - a) Boxe
 - b) Esgrima
 - c) Ciclismo

Soluções



Enfermeiros em fim do contrato lançam petição

Submetida no passado dia 15 de junho à Assembleia da República, a petição dá conta da situação vivida por 40 enfermeiros em final de contrato com o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel.

Os profissionais afirmam ver o seu lugar em risco por “falta de aprovação orçamental do Governo”. Lugares estes que apontam

como essenciais para assegurar o serviço no centro hospitalar.

Na petição dirigida à Assembleia da República, é possível ler-se o apelo dos 40 enfermeiros ao Governo, pedindo a sua aprovação orçamental, para um serviço que é necessário e que na sua ausência irá “sobrecarregar” e “afundar” em horas positivas os restantes profissionais.

Direitos Reservados



A equipa de Urologia e Infeciologia

Trabalho de Urologia e Infeciologia permitiu reduzir uso de antibióticos em 80%

Os Serviços de Urologia e de Doenças Infecciosas do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa mantêm uma colaboração pouco comum entre serviços hospitalares que permitiu, no ano de 2020, diminuir complicações infecciosas pós-cirúrgicas nos doentes de urologia e reduzir mais de 80% do consumo de antibióticos.

Esta colaboração direta visa a constante atualização e implementação dos critérios mais re-

centes em relação à utilização de antibióticos, tendo como objetivo evitar a resistência aos antimicrobianos e manter a sua utilidade no combate às infeções.

Esta estratégia já permitiu reduzir o uso de mais de 80% dos antibióticos com maior potencial para gerar bactérias multirresistentes, sendo que, afirma Joaquim Lindoro, diretor do Serviço de Urologia, “a atualização dos critérios, rompendo com práticas anteriormente estabelecidas, permitiu também verificar uma melhoria franca nas infeções urológicas pós-operatórias, cerca

de 70% nas infeções por agentes multirresistentes”.

“A utilização adequada de antibióticos já constituía uma prática do Serviço de Urologia, eram seguidas as práticas recomendadas em relação aos doentes cirúrgicos. No entanto, a atualização de critérios de acordo com as mais recentes recomendações internacionais foi primordial para a redução do uso de antibióticos de largo espectro, preservando, assim, a sua sensibilidade para que, em situações graves, estes antibióticos mais potentes possam ser usados com sucesso”, explica.

Gostaria de agradecer a cada profeçor que paçou na minha vida!o que ceria de noz cem eles????



click

Obrigado “Profeçor”

Pub

MERCADO DE PRODUTOS LOCAIS • PENAFIEL

Mercantinho
FRESCO & NOSSO

Sábado, 26 de junho

Todos os últimos sábados do mês **das 9:00 às 13:00**

Na Associação Empresarial de Penafiel (AEP)

Obrigatoriedade do cumprimento das normas sanitárias impostas pela DGS

Venha Comprar **Produtos Locais**